



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação e Desigualdades.

UM OLHAR SOBRE AS PESQUISAS VOLTADAS PARA MULHERES NEGRAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

LEAL, Aline Santana¹

MARIANI, Vanessa de Cássia Pistóia²

RESUMO

Este trabalho possui o objetivo de socializar os dados obtidos através de uma revisão sobre o estado do conhecimento, a qual compõe a pesquisa de mestrado intitulada: Memórias e Percursos Formativos das mulheres negras do IFFAR que se desenvolve junto ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica- Linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A revisão investigou as pesquisas já realizadas em relação as mulheres negras na EPT. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, aplicada junto ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através da aplicação do descritor: Mulheres negras, usando filtros temporais, de área de concentração, de programas de mestrado e leitura atenta das obras buscou-se mapear as obras que expressam relação do conteúdo efetivamente com a EPT. Como resultados constatou-se que as buscas iniciais apontaram um total de 2.647 pesquisas relacionadas ao descritor mulheres negras, porém, após a aplicação dos filtros e da leitura atenta não foram localizadas obras que exploram as questões relacionadas as mulheres negras na EPT, havendo uma lacuna neste campo de pesquisa que necessita ser fomentado, visto que a EPT e principalmente os Institutos Federais (IFs) possuem políticas afirmativas e ações importantes condizentes com sua missão em relação a este público.

Palavras-chave: Mestrado Profissional. Ações Afirmativas. Institutos Federais.

INTRODUÇÃO

A Educação para as Relações Étnico Raciais na educação formal e a legitimação das leis 10.639/03 e 11.645/08 na EPT, tornam-se fundamentais para auxiliar o resgate de cidadania e na luta por esta educação antirracista nos espaços educativos. Vida longa às ideias de Zumbi dos Palmares e de todos aqueles que tombaram, mas que perpetuaram seus ideais em defesa

¹ Mestranda PROFEPT- IFFAR, aline.2022100024@aluno.iffar.edu.br.

² Docente, orientadora PROFEPT-IFFAR, vanessa.mariani@iffarroupilha.edu.br.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



dos negros, dos brancos, dos índios, das mulheres, das crianças, dos homossexuais, dos idosos e de todos os que são discriminados.

A opressão de gênero é vista geralmente como algo chato, “mimimi” ou outras formas de deslegitimação. A tomada de consciência “sobre quem sou eu”, enquanto mulher negra e onde quero chegar, significa desestabilizar a norma hegemônica, pois confronta relações de poder. O trabalho como princípio educativo, resgata a identidade dessas mulheres e a capacidade em tornarem-se parte integrante de um sistema, onde o capital não pode ter mais valia do que a essência humana.

A mulher negra fez e até hoje continua a fazer o caminho inverso, ao falar de emancipação, independência e inserção no mundo do trabalho. Faz-se necessário refletir, o quanto isso talvez não seja significativo para uma mulher negra, que desde criança já foi criada para servir, para trabalhar na “casa grande”. Então percebemos que a inserção no mundo do trabalho não foi escolha e sim a única opção. Milhares de meninas negras em todo o mundo, crescem ouvindo vozes dizendo que o negro não tem vez nem voz, que uma mulher negra só serve para limpar o chão. Expressões essas, que não significam nada para quem nasceu com privilégios só pelo fato de ter a pele branca. Segundo Ribeiro:

Numa sociedade como a brasileira, de herança escravocrata, pessoas negras vão experimentar racismo do lugar de quem é objeto dessa opressão, do lugar que restringe oportunidades por conta desse sistema de opressão. Pessoas brancas vão experimentar do lugar de quem se beneficia dessa mesma opressão. (Ribeiro, 2017, p. 48).

Com todos os limites que a sociedade ainda impõe, a mulher negra não só trabalha, mas também é protagonista da sua própria história, estuda e ainda reflete sobre seu lugar de fala e a importância da sua representatividade.

Os Institutos Federais constituem-se um marco nas políticas educacionais no Brasil, com um projeto de nação com a democratização do conhecimento e diálogo com os projetos de vida e de uma sociedade mais justa e igualitária prezando pela formação de um trabalhador que também seja um cidadão capaz de compreender a sua realidade e realizar transformações políticas, econômicas, culturais e sociais na sociedade.

Desta forma a EPT e os Institutos Federais caracterizam-se como espaços propícios para esta emancipação e pela validação dos direitos das mulheres negras e de todas as populações assistidas pelas políticas afirmativas ou não. Pesquisar, investigar e promover reflexões sobre



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



estes espaços, estas resistências e estas oportunidades são vitais para uma análise dos avanços e retrocesso que temos, bem como para o planejamento de ações mais inclusivas e transformadoras.

Frente a esta realidade, busca-se investigar quais pesquisas relacionam as mulheres negras a EPT, buscando sondar até que ponto as ações afirmativas e as premissas da EPT e dos Institutos Federais estão se efetivando ou sendo pesquisados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa revisão do estado do conhecimento teve o objetivo de reunir e analisar trabalhos publicados por outros pesquisadores, os quais apresentem as práticas já vivenciadas, em forma de pesquisa, relacionadas as mulheres negras na EPT.

A expressão estado da arte, ou estado do conhecimento, para Brandão, Baeta e Rocha (1986, p. 7), tem por objetivo realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir das pesquisas realizadas em uma determinada área. Estado do conhecimento é um “estudo descritivo da trajetória e distribuição da produção científica sobre um determinado objeto, estabelecendo relações contextuais com um conjunto de outras variáveis, como por exemplo, data de publicação, temas e periódicos, etc, e sua finalidade central é o mapeamento, principalmente servindo ao pesquisador como uma referência para a justificativa lacuna que a investigação que se pretende realizar poderá preencher.

Desta forma, foi explorado o universo de materiais publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), usando o descritor: Mulheres negras.

Para delineamento da revisão foram aplicados os seguintes filtros: temporal (materiais publicados nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023), área de concentração na educação e por último: mestrado profissional. De acordo com Ferenhof e Fernandes (2016, p. 551) a partir de uma busca sistemática “se estabelece estratégias que definem critérios de inclusão e exclusão dos dados de forma prévia, clara e objetiva”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí

A revisão do estado do conhecimento foi desenvolvida junto ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em março de 2024, onde plataforma de pesquisa estava composta por um montante de 1.527.713 obras.

Com a aplicação do descritor Mulheres negras, obtive-se um total inicial de 2.647 trabalhos, sendo que após a aplicação do filtro temporal reduziu-se para 1.524. Destes, com a aplicação do filtro área de concentração educação centrou-se em :179 , sendo destas 116 dissertações e 43 teses. Então, buscando direcionar mais a busca para a EPT, aplicou-se o terceiro filtro (mestrados profissionais) onde obteve-se 20 trabalhos, os quais estão listados na tabela 2.

Tabela 2: Apresentação inicial das obras analisada no descritor: Mulheres negras

N	Título	Autor/Instituição	Ano
1	Intelectuais negras e o movimento do conceito como intervenção no mundo	GIUSEPPE, Aline di	2019
2	Guerreiras aquelas que nasceram nas trincheiras: representatividade e ressignificação nas vozes das meninas da terra	VIEIRA, Lucileia da Silva	2019
3	Meninas negras em mulheres negras: identidade étnico-racial na escola	SANTOS, Anne Caroline Nardi dos	2019
4	Sankofa, políticas públicas e interseccionalidade: um estudo SOBRE Matilde Ribeiro, uma mulher negra na gestão da Seppir (2003 A 2008)	CRUZ, Thanisia Marcella Alves	2020
5	Trajetória da formação acadêmica de mulheres negras nas ciências contábeis	SANTANA, Rosangela Marques de	2019
6	A educação sexual como ferramenta de combate à objetificação da mulher negra'	SANTOS, Elton Vinicius Lima dos Santos	2020
7	A invisibilização das estudantes negras no ensino público de Brasília e suas consequências sociais	ABREU, Lucelia de Jesus	2019
8	Mulheres negras domésticas e periféricas: um estudo sobre as condições de vida de pessoas do sexo feminino em processo de alfabetização e letramento na Vila Barraginha, Contagem'	MARTINS, Magda Antunes.	2020
9	Como as relações de gênero se inserem nos ambientes escolares nas percepções dos diretores e diretoras escolares das escolas públicas de Ouricuri – Pernambuco	SA, Frankarles Genes de Almeida e	2022
10	Educação feminista e antirracista: narrativas de estudantes negras em Mirangaba-BA	SANTOS, Amanda Oliveira dos	2019
11	Narrativas de trajetórias educativas de professoras do Candomblé'	MARCELINO, Cicera Aguida Barbosa.	2021
12	A constituição da identidade do diretor de Escola de Educação Básica negro: articulações entre a identidade étnico-racial e a identidade profissional	FERREIRA, Maria Angelica Chagas.	2019
13	A escola do campo e o enfrentamento à violência de gênero	MOREIRA, Tatiane dos Santos	2021
14	Cartografias e narrativas das educações ambientais e ecologias insubmissas nos cotidianos das mulheres na bacia do Rio Formate, Viana	SANTOS, Edilene Machado dos	2020



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



15	A escrita autobiográfica feminina na educação de jovens e adultos: Subjetividade e memória	SOUZA, Maria Marlete de	2020
16	Educação popular, extensão e fortalecimento coletivo : um estudo de caso sobre o Grupo de Mulheres da Engomadeira , em Salvador Bahia.'	EVANGELISTA, Ariadna de Jesus	2020
17	Profissionais do sexo na interface com Educação Sexual nos horizontes da fenomenologia	SOARES, Monica	2020
18	Medida socioeducativa: um estudo sobre semiliberdade no Distrito Federal'	CRUZ, Elessandra da Silva	2020
19	Relações étnico-raciais voltadas para Lei 10.639/03 no âmbito da educação de jovens e adultos no Município de Limoeiro - PE'	SILVA, Jaqueline Mirelle de Melo Nascimento	2020
20	Relações étnico-raciais e de gênero no contexto das práticas pedagógicas: Escrevivências e (re)invenções na Educação Básica	SOUZA, Vaneza Oliveira de	2020

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras

Após leitura atenta aos títulos, palavras-chaves e resumos das vinte pesquisas elencadas, chegou-se à conclusão de que as pesquisas podem ser agrupadas pela temática explorada em quatro grandes categorias sendo: mulheres negras em diferentes contextos, mulheres negras docentes, meninas negras e temáticas diversas.

A categoria das mulheres negras em diferentes contextos reúne as pesquisas: 1,4,5,6,8,14,15,16 e 17, com enfoque em diferentes contextos e problemáticas que envolvem a vida das mulheres negras.

A categoria mulheres negras docentes engloba pesquisas que exploram memórias e trajetórias formativas e de vida de professoras negras na Educação Básica e no Candomblé, através das pesquisas: 11 e 20.

A categoria das meninas negras agrupa pesquisas que abordam as questões de história de vida, racismo e trajetórias formativas englobando as pesquisas: 2,3,7,10.

A categoria outras temáticas abarca as pesquisas que não se relacionam as categorias anteriores explorando questões de gênero, violência, poder, semiliberdade, entre outros, através das pesquisas: 9, 12, 13, 18 e 19.

Conclui-se que nenhuma das pesquisas apresentadas neste descritor explora as questões voltadas a mulher negra no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, mesmo em meio as produções de mestrados profissionais, como o próprio programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, específico nesta área de atuação, o qual também é profissional.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou socializar os dados obtidos através de uma revisão do estado do conhecimento, a qual compõe a pesquisa de mestrado intitulada: Memórias e Percursos Formativos das mulheres negras do IFFAR que se desenvolve junto ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica- Linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Esta revisão de buscou investigar quais pesquisas já foram realizadas em relação as mulheres negras na EPT.

Com a aplicação do descritor mulheres negras e dos filtros percebeu-se a inexistência de obras que versam sobre esta temática, mesmo sendo a EPT uma modalidade de ensino que busca proporcionar a emancipação dos sujeitos através do trabalho, e os próprios IFs uma rede de instituições que foi criada para proporcionar a emancipação social dos sujeitos a partir da apropriação do conhecimento e da construção e inserção consciente no mundo do trabalho.

Destaca-se assim a necessidade da efetivação de pesquisas que analisem as vivências, inserção, oportunidades, resistências e dificuldades de acesso e construção de saberes junto a EPT, pois este público é um dos grandes focos de trabalho desta modalidade de ensino. Tais pesquisas poderão trazer dados importantes mapeando os aspectos anteriormente destacados trazendo elementos que reflitam as realidades vivenciadas e possam auxiliar na construção de novas políticas afirmativas.

REFERÊNCIAS

ABREU, LUCELIA DE JESUS. **A INVISIBILIZAÇÃO DAS ESTUDANTES NEGRAS NO ENSINO PÚBLICO DE BRASÍLIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Instituição de Ensino)-UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília, 2019.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial**. Brasília, DF: Presidência da República, 2008a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 15 jan 2024.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



BRASIL. Lei nº 10.639, 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 13 março 2024.

CRUZ, ELESSANDRA DA SILVA. **MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: UM ESTUDO SOBRE SEMILIBERDADE NO DISTRITO FEDERAL**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Instituição de Ensino)- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília, 2020.

CRUZ, THANISIA MARCELLA ALVES. SANKOFA, **POLÍTICAS PÚBLICAS E INTERSECCIONALIDADE: UM ESTUDO SOBRE MATILDE RIBEIRO, UMA MULHER NEGRA NA GESTÃO DA SEPPIR (2003 A 2008)**. 2020. Dossertação (Mestrado Profissional em Educação Instituição de Ensino)- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília, 2020.

EVANGELISTA, ARIADNA DE JESUS. **EDUCAÇÃO POPULAR, EXTENSÃO E FORTALECIMENTO COLETIVO : um estudo de caso sobre o Grupo de Mulheres da Engomadeira , em Salvador Bahia**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação Instituição de Ensino)-UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, Salvador, 2020.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF. **Revista ACB**, [s.l.], v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1194/pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

FERREIRA, MARIA ANGELICA CHAGAS. **A constituição da identidade do Diretor de Escola de Educação Básica negro: articulações entre a identidade étnico-racial e a identidade profissional**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Instituição de Ensino)-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos, 2019.

GIUSEPPE, ALINE DI. **INTELECTUAIS NEGRAS E O MOVIMENTO DO CONCEITO COMO INTERVENÇÃO NO MUNDO** .2019.Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Teoria e Prática de Ensino Instituição de Ensino)-UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba,2019.

MARCELINO, CICERA AGUIDA BARBOSA. **NARRATIVAS DE TRAJETÓRIAS EDUCATIVAS DE PROFESSORAS DO CANDOMBLÉ**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO) -UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, Crato, 2021.

MARTINS, MAGDA ANTUNES. **MULHERES NEGRAS DOMÉSTICAS E PERIFÉRICAS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA DE PESSOAS DO SEXO FEMININO EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA**



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



VILA BARRAGINHA, CONTAGEM. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência Instituição de Ensino)- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, 2020.

MOREIRA, TATIANE DOS SANTOS. A ESCOLA DO CAMPO E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Diversidade Instituição de Ensino)- UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, Conceição do Coité-BA, 2021.

RIBEIRO, D. Um pouco de história: O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, Justificando, 2017.

SA, FRANKARLES GENES DE ALMEIDA E. COMO AS RELAÇÕES DE GÊNERO SE INSEREM NOS AMBIENTES ESCOLARES NAS PERCEPÇÕES DOS DIRETORES E DIRETORAS ESCOLARES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE OURICURI – PERNAMBUCO. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES)- UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, Pernambuco, 2022.

SANTANA, ROSANGELA MARQUES DE. TRAJETÓRIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE MULHERES NEGRAS NAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO) -CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO, Engenheiro Coelho, 2019.

SANTOS, AMANDA OLIVEIRA DOS. EDUCAÇÃO FEMINISTA E ANTIRRACISTA: NARRATIVAS DE ESTUDANTES NEGRAS EM MIRANGABA-BA. 2019 . Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, Salvador, 2019.

SANTOS, ANNE CAROLINE NARDI DOS. MENINAS NEGRAS EM MULHERES NEGRAS: IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL NA ESCOLA. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Práticas Educacionais) - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, São Paulo, 2019.

SANTOS, EDILENE MACHADO DOS. CARTOGRAFIAS E NARRATIVAS DAS EDUCAÇÃO AMBIENTAIS E ECOLOGIAS INSUBMISSAS NOS COTIDIANOS DAS MULHERES NA BACIA DO RIO FORMATE, VIANA (ES). 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO) -UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, Vitória, 2020.

SANTOS, ELTON VINICIUS LIMA DOS SANTOS. A EDUCAÇÃO SEXUAL COMO FERRAMENTA DE COMBATE À OBJETIFICAÇÃO DA MULHER NEGRA. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO SEXUAL)- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO, Araraquara, 2020.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



SILVA, JAQUELINE MIRELLE DE MELO NASCIMENTO. **Relações étnico-raciais voltadas para Lei 10.639/03 no âmbito da educação de jovens e adultos no Município de Limoeiro – PE.** 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação)- UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, Mata Norte, 2019.

SOARES, MONICA. **PROFISSIONAIS DO SEXO NA INTERFACE COM EDUCAÇÃO SEXUAL NOS HORIZONTES DA FENOMENOLOGIA.** 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO SEXUAL)- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO, Araraquara, 2020.

SOUZA, MARIA MARLETE DE. **A ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA FEMININA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Subjetividade e memória.** 2020 . Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência Instituição de Ensino)- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, 2020.

SOUZA, VANEZA OLIVEIRA DE. **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: Escrevivências e (re)invenções na Educação Básica.** 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Diversidade Instituição de Ensino)- UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, Jacobina, 2020.

VIEIRA, LUCILEIA DA SILVA. **GUERREIRAS AQUELAS QUE NASCERAM NAS TRINCHEIRAS: representatividade e ressignificação nas vozes das Meninas da Terra.** 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência Instituição de Ensino)- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, 2019.